

# Com ajuda dos universitários

## PT leva o meio acadêmico para o poder. UFRJ, PUC e Fundação Getúlio Vargas formaram os principais colaboradores do governo

CLÁUDIA THOMÉ  
E MONICA RODRIGUES

**P**ara governar o estado, a petista Benedita da Silva teve que pedir a ajuda dos universitários. Foi no meio acadêmico que ela buscou forças para responder a uma pergunta que se torna cada vez mais difícil, diante da falta de informações sobre os números do governo: o que fazer do estado em apenas nove meses? Diante do desafio, o PT colocou a universidade no poder.

Os colaboradores de Bené representam diversas correntes e linhas de pensamento. Mas nem por isso os secretários são alheios à política: muitos conciliam a sala de aula com a militância. Bené contará com a visão humanista da PUC, a tese de desenvolvimento sustentável da Coppe-UFRJ; e a experiência em gestão de finanças públicas e incremento à pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Uerj.

O time de acadêmicos entrou em campo depois que políticos experientes do PT tiveram que sair do jogo para disputar a eleição. Mas nada poderá fugir às regras de planejamento estratégico elaboradas pelo partido.

### Secretário é especialista em reerguer empresas falidas

Formado pela FGV, onde fez também mestrado e doutorado, o secretário de Controle-Geral, René Garcia, leva para o governo uma experiência valiosa: ele é especialista em reestruturação de empresas que enfrentam dificuldades de caixa. "A experiência é fundamental para entender a realidade. O importante é conjugar a formação acadêmica à prática", ensina.

As teorias de controle de gastos serão postas em prática também na Fazenda. "A técnica sempre fortalece a política", afirma o secretário Nelson Rocha, pós-graduado em Ciências Contábeis pela FGV. Benedita branca quando está entre os dois e cita um salmo: "Eles são o meu refúgio e a minha fortaleza".

Os projetos petistas ganham reforço ainda com a experiência da Coppe-UFRJ, que tem profissionais em áreas estratégicas do governo. Os secretários Raul de Bonis, de Transportes, e Rômulo Ornic, da Administração, são professores do Programa de Engenharia de Transportes. "Nossa visão é de desenvolvimento sustentável: ter boas respostas para a atividade econômica, mas também para as questões sociais e ambientais", explica Raul de Bonis, que não vai abandonar a universidade, onde dá aulas.



RAUL de Bonis, professor da Coppe, leva para a Secretaria de Transportes projeto de integração do sistema viário



NELSON Rocha (E) e René Garcia, formados pela FGV, são considerados hoje 'o refúgio e a fortaleza' de Bené

### A linha de pensamento representada por cada escola

■ **COPPE** – A Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ é o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina. Tem seis profissionais no governo: secretários Raul de Bonis (Transportes) e Rômulo Ornic (Administração); a subsecretária de Meio Ambiente, Telma Malheiros; subsecretária de Segurança, Jaqueline Muriz; Marcos Cavalcanti, do grupo de inteligência da Se-

gurança; e Eugênio Kaszkurewicz, diretor tecnológico da Faperj. Na área de transportes, a Coppe defende um sistema integrado, capaz de poluir menos e tomar mais eficaz o uso do espaço.

■ **PUC** – O curso de Direito, de onde saiu o secretário de Segurança, Roberto Aguiar, tem uma linha de estudo voltada para a formação humanista. A proposta é dar condições para que o profissional esteja atento ao caráter social de sua atividade.

■ **FGV** – A Fundação é reconhecida pela formação de profissionais para a área de gestão pública e mantém um programa de pesquisas e consultoria técnica a empresas e entidades governamentais. O secretário de Controle Geral, René Garcia, é formado em Administração Pública na FGV, onde também fez mestrado e doutorado. O de Fazenda, Nelson Rocha, tem pós-graduação em Ciências Contábeis.